



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - POSGRAP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - NPGeo



“30 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO À GEOGRAFIA”

São Cristóvão, 29 e 30 de Agosto de 2013.

TERRITÓRIO(S) EM DISPUTA: O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA RESERVA EXTRATIVISTA DO LITORAL SUL DE SERGIPE

Luís Ricardo Rodrigues de Araújo

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia - Universidade Federal de Sergipe.
Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Geocologia e Planejamento Territorial -
GEOPLAN/UFS/CNPq
E-mail: luisricardo_araujo@hotmail.com

Rosemeri Melo e Sousa

Pós-Doutora em Biogeografia e Profª Associada da UFS da Pós-Graduação em
Geografia/NPGeo/UFS e do Curso de Mestrado e Doutorado do PRODEMA, Líder do
GEOPLAN/UFS/CNPq. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.
E-mail: rome@ufs.br

1. INTRODUÇÃO

A Lei 9.985/2000 instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) que divide-as no grupo de Proteção Integral e de Uso Sustentável. A Reserva Extrativista, unidade de uso sustentável é uma área de domínio público que deve ser utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade (BRASIL, 2000).

Todavia, apesar desses espaços serem criados e implantados para serem usados pelas comunidades tradicionais, na prática, são permeados por conflitos socioambientais que envolvem diversos atores sociais pela apropriação e uso dos recursos naturais.

A pesquisa está sendo realizada no Estado de Sergipe, sobretudo na zona rural dos Municípios de Itaporanga D'Ajuda, Estância, Indiaroba e Santa Luzia do Itanhý onde está sendo viabilizada a possibilidade de implantação da Reserva Extrativista do Litoral Sul. Objetiva-se avaliar os conflitos de uso/apropriação estabelecidos em torno do processo de implantação da Reserva Extrativista do Litoral Sul de Sergipe.

A criação dessa UC envolve uma grande diversidade de atores sociais, cujas análises evidenciam conflitos socioambientais, tais como: o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela criação, gestão e implantação da RESEX; o

IBAMA e outros órgãos ambientais estaduais, a exemplo da ADEMA, e municipais na concessão de licenças e fiscalização dos recursos naturais; a SEMARH que já atua na administração e gerenciamento da APA do Litoral Sul; os proprietários de terra; empreendedores ligados ao turismo e atividades agropecuárias; comunidades locais e tradicionais, veranistas e turistas (Sociedade Civil).

A presente pesquisa é justificada pela necessidade da obtenção de conhecimento sobre os conflitos socioambientais que podem ser causados com a criação da RESEX do litoral sul, como também de saber quem são os principais atores envolvidos nestes conflitos. Por outra perspectiva, pretende-se entender e expor os conflitos desde sua origem.

2. METODOLOGIA

2.1. Caracterização da área de estudo

Tendo claro que a Reserva Extrativista ainda não foi criada e não possui uma delimitação definida, uma caracterização sobre a área de estudo torna-se complexa. Segundo versão mais recente, fornecida a partir de material disponibilizado pelo ICMbio, o atual mapa com a área sugerida para delimitação da RESEX é este exposto na Figura 2:

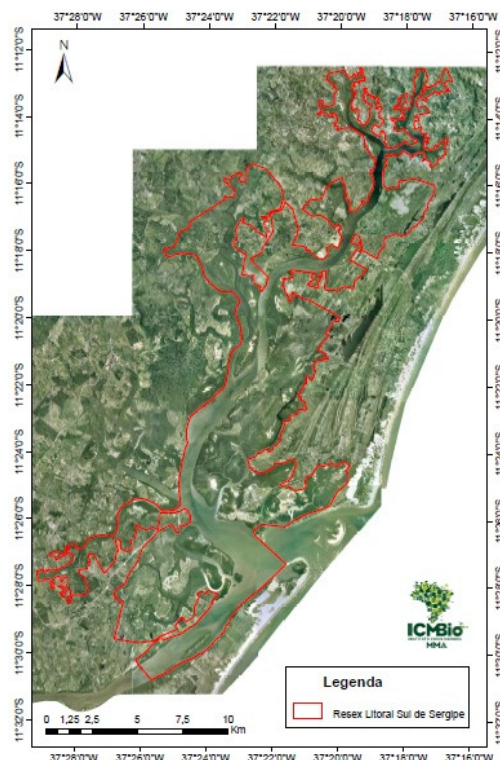


Figura 2 - Proposta de Criação da RESEX do Litoral Sul de Sergipe - 2012

A área que abrangerá a RESEX é composta por uma grande área de restinga arbórea, manguezais, dunas, mata ciliar, com enclaves de floresta ombrófila densa. O Município de

Santa Luzia do Itanhy abriga o maior remanescente de mata atlântica de Sergipe, a fazenda do Crasto, além de várias fazendas particulares [e sítios] com vegetação em bom estado de conservação (SILVA & SOUZA, 2010).

A área possui locais de grande visitação turística, devido às praias de grande beleza cênica, como a Praia da Caueira, do Saco, do Abaís e das Dunas, além de grandes lençóis dunares e rios, como o Piauí e o Piauitinga. Tais praias e todo o seu ecossistema estão envolvidos em área de grande especulação imobiliária.

2.2. Método de Investigação Geográfica

A abordagem metodológica que estrutura a pesquisa em questão dar-se-á através da análise da estrutura da paisagem. Deve-se levar em conta que o foco principal de toda pesquisa pautada na análise estrutural da paisagem deverá focar na análise individual dos elementos que a compõem buscando analisá-los e relatá-los de forma conjunta no contexto do objetivo geral desta pesquisa.

Destaca-se ainda que a unidade de paisagem escolhida será o Geossistema de Bertrand (1968). Segundo Vieira (2010) o Geossistema “é o tempo natural, dos componentes biofísicos”.

Visando caracterizar os atores sociais envolvidos, no procedimento de coleta de dados serão utilizados os instrumentos de entrevistas, consulta ao banco de dados do IBGE e pesquisa bibliográfica. Para tanto, tal coleta será estruturada através de uma abordagem qualitativa, orientada pela análise estrutural da paisagem.

Deve-se levar em conta que o foco principal de toda pesquisa pautada na geografia é o estudo das relações das sociedades humanas com o meio natural tanto no passado como no presente.

2.3. Procedimentos Metodológicos

Os Procedimentos metodológicos foram elaborados objetivando a análise estrutural da paisagem. Ao longo da pesquisa realiza-se pesquisa bibliográfica, onde estão sendo consultados livros, relatórios, cartas, artigos, dissertações e outros trabalhos relacionados ao objeto de estudo, a partir de bibliotecas públicas, acervos de órgãos públicos, na Rede Mundial de Computadores e outros órgãos pertinentes à pesquisa.

Outro procedimento foca na unidade de paisagem escolhida para a pesquisa, o Geossistema, onde está em curso o levantamento de dados para compor a análise textual, mapas altimétrico, geológico e de declividade, além da elaboração de um transecto que permite a contextualização do local analisado.

Ao final dos procedimentos definidos nesta metodologia, os dados serão tabulados e apresentados considerando a construção da análise da estrutura da paisagem. Além de uma análise discursiva, serão elaborados mapas que representem a realidade da área da RESEX partindo dos dados coletados.

3. RESULTADOS ESPERADOS

A partir da consecução dos objetivos desta pesquisa, pretende-se obter uma Caracterização do contexto ambiental atual e passado da Área onde se pretende implantar a futura RESEX, bem como um levantamento dos conflitos de uso/apropriação dos recursos ambientais existentes na área da pesquisa, evidenciando as territorialidades em que os atores sociais envolvidos no processo estão inseridos e a configuração do uso e ocupação da área prevista para a futura RESEX na interface dos conflitos territoriais existentes.

Os resultados, que virão a partir da pesquisa realizada, poderão servir para os próprios agentes envolvidos nos conflitos como um material de sensibilização e autocrítica ajudando a encontrar formas para mediação dos conflitos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. **Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC**. Brasília/DF, 2000.

SILVA, M. S. F.; SOUZA, R. M. Áreas de Proteção Ambiental em Sergipe: perspectivas e desafios face aos conflitos territoriais decorrentes do uso dos recursos naturais. **XVI Encontro Nacional de Geografia**. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <www.agb.org.br/evento/download.php?idTrabalho=471> Acesso em 18/10/2012.

BERTRAND, G. **Paysage et Géographie? Globale. Esquisse méthodologique**. *Révue Géographique des Pyrénées et du Sud-Ouest*, Toulouse, 39(3), p. 249-272, 1968.

VIEIRA, L.P. **As análises ambientais na Geografia: o sistema GTP e suas possibilidades**. *EBG-Anais* Disponível em: <http://www.cdn.ueg.br/arquivos/pirenopolis/conteudoN/554/MANUAL_PARA_FORMATA_CA0_DE_TRABALHOS_ACADEMICOS_DA_UEG_UNIDADE_UNIVERSITARIA_DE_PIRENOPOLIS.pdf> Acesso em: 25 de maio de 2012.

Eixo Temático: Dinâmica Ambiental